

Ou você é bom de bola ou fica dono da bola.

Faça Marketing Champion - Curso Avançado em Administração e Marketing do Esporte.

ÚLTIMAS VAGAS

MARKETING champion Informações: 51 • 3218-1300 ou centralinfo-rs@espm.br

ESPM www.espm.br

Serviço de

Especialistas salvam informações de discos danificados

emergência

DIVULGAÇÃO CBL/ZH



Operação: recuperação de discos é feita com a ajuda de microscópios poderosos em ambientes mais limpos do que salas cirúrgicas

COMO ENFRENTAR O DESASTRE

Saiba como agir quando houver suspeita de problemas com o disco rígido:

- ◆ Verifique se a bios (setup) detecta o disco rígido. Observe também se o disco rígido está emitindo ruídos estranhos ou se apresenta dificuldades para fazer a leitura. Anote a mensagem dada pelo sistema operacional e a situação em que ocorreu a falha. Desligue o computador para não aumentar a extensão dos danos na superfície do disco.
- ◆ Nunca tente reparticionar, reformatar ou mesmo reinstalar o sistema operacional.
- ◆ Não tente recuperar os dados com utilitários encontrados gratuitamente na Internet. Esses programas apenas ignoram arquivos defeituosos e mantêm o micro em funcionamento ou reformatam o disco. Não agem sobre problemas físicos e podem danificar ainda mais os dados.

NEYDE ZYS

Contratempo para o usuário final, desastre para as empresas. A perda de dados armazenados em computadores e servidores e os conseqüentes prejuízos são ameaças concretas à economia digital. Provocadas por problemas físicos (defeitos no disco), lógicos (ação de vírus ou erro nos softwares) ou falha humana, esses acidentes são responsáveis pela expansão dos serviços especializados na recuperação de informações. O segmento de alta tecnologia atende, em ritmo de pronto-socorro, principalmente empresas cuja sobrevivência está ameaçada pelo desaparecimento de informações vitais.

Na Datarecover, de Porto Alegre, onde chegam em torno de cem discos rígidos por semana, eventos de extrema urgência são corriqueiros.

– Uma cooperativa do Rio de Janeiro perdeu seu banco de dados com as contas de 7,5 mil cooperativados. Eles entregaram o disco danificado às 21h de sexta-feira em Porto Alegre e voltaram a trabalhar normalmente na segunda-feira – diz Roberto Regner, diretor técnico da Datarecover.

Casos semelhantes também são rotineiros na CBL, multinacional canadense com filial em Curitiba, onde desembarcam em torno de 10 discos rígidos por semana, viti-

cados por faltas bruscas de energia, excesso de calor, quedas, riscos e danos mais severos como os provocados por incêndios ou inundações. O avanço nas ferramentas de recuperação tem tornado cada vez mais remota a possibilidade de uma empresa ver seu negócio desaparecer diante de um equipamento danificado.

– O índice de sucesso está em torno de 95% – conta Regner.

Romildo Russo, técnico da CBL, diz que a ânsia de salvar as informações faz com que o usuário recorra a softwares distribuídos gratuitamente na Internet, ao Scandisk ou a outras ferramentas disponíveis no mercado, piorando o problema.

Resgate de dados avariados exige equipamentos e softwares especiais

O resgate da informação é uma operação delicada. Exige salas 10 vezes mais limpas do que uma sala de cirurgia, microscópios com aumento de até 20 vezes e softwares especiais, desenhados

para atender cada modelo.

– A cabeça de leitura de um disco só pode ser removida com um braço mecânico acionado por um software desenhado especialmente para aquela marca – diz Regner.

Nem sempre o preço da recuperação está ao alcance do usuário doméstico. Por isso, a recomendação é salvar em CDs o conteúdo do disco rígido. Um gravador de CDs custa em torno de R\$ 150, enquanto o trabalho de recuperação de dados na Datarecover, por exemplo, começa em R\$ 480.

Leia mais na página 4

Resgate da informação

Datarecover é referência internacional em recuperação de dados

NEYDE ZYS

O destino da Datarecover, empresa gaúcha especializada em recuperação de dados, foi traçado em 1998, pelo infortúnio de um importante advogado da Capital. O disco rígido do computador do escritório de advocacia havia sido formatado, provocando a perda de todas as informações referentes a causas e clientes. E não havia backup.

O incidente mostrou para Larry Granville e Roberto Regner, na época sócios em uma empresa de manutenção de computadores, que a florescente digitalização das informações trazia, de carona, um filão de oportunidades ainda não identificadas pelos empreendedores da nova economia.

Granville e Regner começaram a olhar com mais atenção para aquele dispositivo ainda pouco conhecido. A primeira idéia, a de consertar discos rígidos danificados, foi logo abandonada.

— O conserto durava muito pouco e é arriscado confiar informações importantes para um equipamento que já estragou uma vez — conta Granville.

Não levou muito tempo para que os sócios entendessem que o valor do disco rígido está no conteúdo, nas informações que podem determinar o extermínio de uma empresa, com perdas milionárias para acionistas, funcionários e outros integrantes daquela cadeia produtiva. A partir deste

entendimento, Granville e Regner reformataram os objetivos e deram início a um processo de aprendizado que incluiu cursos nos Estados Unidos e na Rússia, complementado por parcerias com os principais fabricantes mundiais de HDs. Também foram desenvolvidos produtos exclusivos, que hoje colocam a empresa no fechadíssimo grupo de quem detêm tecnologia para recuperar dados em discos danificados — em quase 95% dos casos.

A trajetória da Datarecover nos últimos 10 anos foi uma seqüência de apostas em parcerias, troca de conhecimento por máquinas e pela construção de uma rede de relacionamentos capaz de colocar em Porto Alegre, em poucas horas, uma peça ou equipamento buscado no outro lado do planeta. Dessa forma, os sócios burlaram a escassez de investidores com fôlego para bancar o negócio e montaram a sofisticada infra-estrutura necessária para atuar em emergências e livrar empresas da agonia.

O Datastore, equipamento desenvolvido em parceria com engenheiros russos, mais a sala limpa classe 100 (10 vezes mais limpa do que uma sala de cirurgia) avaliada em US\$ 250 mil e um conjunto de softwares desenhados para atender aos caprichos de cada disco rígido, integram o patrimônio da empresa, disputada por profissionais do Exterior.

Na última semana, dois engenheiros de Nova York desembarcaram em Porto Alegre para frequentar o curso de engenharia de recuperação de dados montado pela empresa. São cinco módulos ao

A Datarecover apostou em parcerias e hoje treina profissionais para empresas estrangeiras



FOTOS RICARDO DUARTE/ZH

Pulo do gato: Regner (E) e Granville apostaram no filão em 1998 e hoje ensinam engenheiros estrangeiros

preço de 5 mil euros (R\$ 15.750) cada, aberto apenas a profissionais estrangeiros com profundos conhecimentos de eletrônica e informática. Norte-americanos e ingleses já passaram pelas salas de aula da Datarecover, que já treinou profissionais para empresas como Dataleach e Sytron. Em julho, dois engenheiros gregos desembarcam em Porto Alegre em busca de especialização.

neyde@zerohora.com.br

Missões quase impossíveis

Veja abaixo alguns casos em que o trabalho da Datarecover ajudou a salvar empresas:

◆ Um grande hospital privado de Porto Alegre teve problemas no servidor principal e nos discos de backup. Todas as informações de pacientes, prontuários e acompanhamentos, bem como a relação de medicamentos receitados tinham se perdido. Os dados foram recuperados em poucas horas.

◆ Uma cooperativa de prestação de serviço do Rio de Janeiro, com filiais em todo o Brasil, teve o seu servidor incendiado. Foram queimadas informações referentes às contas de mais de 10 mil associados e funcionários. Os dados foram recuperados em dois dias.

◆ O disco rígido do servidor de uma empresa com sede no distrito industrial de Cachoeirinha apresentou problemas e foi levado para um técnico que, para tentar reverter a situação, colocou o equipamento na geladeira. Informações referentes a contratos de exportação no valor aproximado de US\$ 4 milhões, que não tinham cópia de segurança, por pouco não foram perdidas.

◆ Em Santa Cruz do Sul, uma grande indústria estava com 50 funcionários parados porque uma máquina de fabricação alemã, gerenciada por computador, não estava funcionando. O aparelho, avaliado em US\$ 150 mil, corria o risco de virar sucata, pois utilizava um programa, instalado no disco, que não era mais fabricado.

Cuidado: Discos não podem ser abertos fora de salas livres de qualquer vestígio de poeira

